

Poda da videira



EVB, 4 fev 2014

- DEFINIÇÃO
- OBJECTIVOS
- TIPOS DE PODA
- CARGA

Poda da videira

- Operação que consiste no corte total ou parcial de certos órgãos de uma planta
- Objectivos:
 - Regularizar o crescimento vegetativo e reprodutivo de acordo com um dado potencial de crescimento genético e ambiental de forma a assegurar: 1. Produção suficiente de uvas de qualidade
2. Perenidade da planta

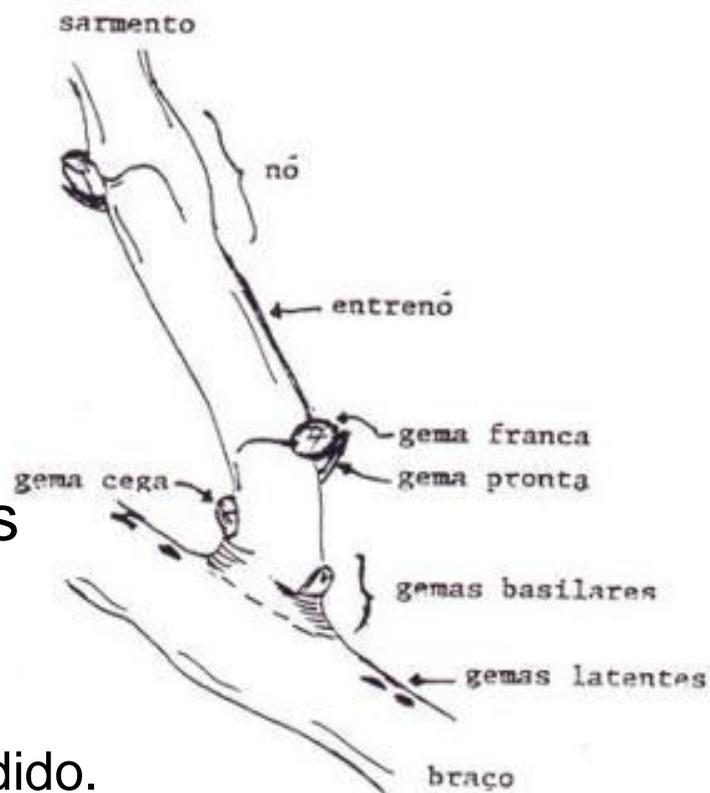
(Champagnol, 1984)

Ou seja

- Formação e manutenção de um tronco,
- Regularização do potencial vegetativo da cepa,
- Regularização da produção,
- Distribuição dos ramos:
 - Melhor defesa sanitária
 - Melhor captação da energia solar através de melhor exposição foliar

E para começar a podar deve saber olhar para as videiras...

- Diferenciar varas do ano de varas com mais anos;
- Diferenciar ramos ladrões;
- Caracterizar a carga da videira;
- Observar se as varas e/ou os talões a selecionar:
 - Estão bem inseridos;
 - Têm o diâmetro e comprimento pretendido.



Poda da videira

- **CARGA**

- Número total de gomos deixados à poda lenhosa
- Carga exagerada
 - Enfraquecimento da videira
 - Dificuldade de poda: sarmentos finos e curtos e menor % de gomos basais abrolhados
 - Deficiente maturação dos cachos devido:
 - maior concorrência
 - maior ensombramento
- Carga insuficiente
 - Potencial vegetativo é subaproveitado
 - Rendimento diminui
 - Vigor aumenta
 - Dificuldade de poda –sarmentos vigorosos difíceis de empar

Poda da videira

Cálculo da carga

– feito em função da «resposta» da videira

1. Todos os gomos deixados evoluem, bem como alguns gomos dormentes que vão originar ramos ladrões; os sarmentos desenvolvidos atingem vigor acentuado com crescimento de netas.

Nº. de gomos inferior ao ideal

2. Todos os gomos deixados evoluem, mas os sarmentos são fracos e curtos; evoluem só alguns gomos com vigor variável.

Nº. de gomos superior ao ideal

Poda da videira

Cálculo da carga

– feito em função da «resposta» da videira

O Eng. Silvestre, Director da Estação Vitivinícola (EVBL) entre 1975 e 1984, tinha uma forma muito expedita para calcular a carga a deixar numa videira.

**Como um gomo deve originar uma vara com cerca de 1,5 metros de comprimento,
basta somar o comprimento de todas as varas e dividir por 1,5 e temos o número de olhos a deixar.**

Poda da videira

- TIPOS DE PODA

- Quanto à época:

- Poda Lenhosa – durante o período de repouso vegetativo
 - Poda em Verde – durante o período activo da videira

- Quanto à finalidade:

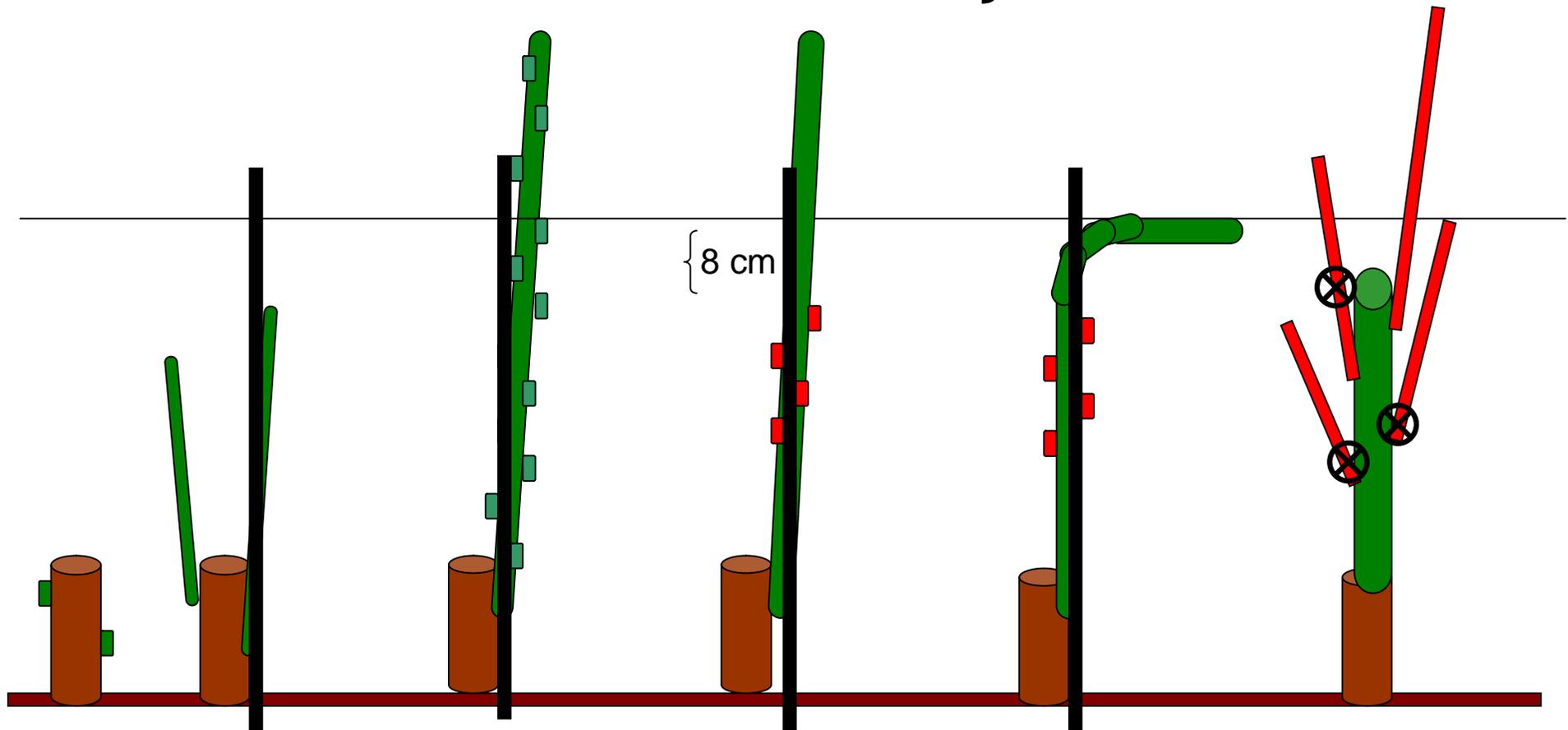
- Poda de formação
 - Poda de manutenção ou frutificação
 - Poda de recuperação ou rejuvenescimento

- Quanto às dimensões das unidades de frutificação:

- Poda curta – ex.: poda Royat unilateral ou bilateral
 - Poda mista – ex.: poda Guyot simples ou duplo
 - Poda longa

Poda da videira

Poda de formação



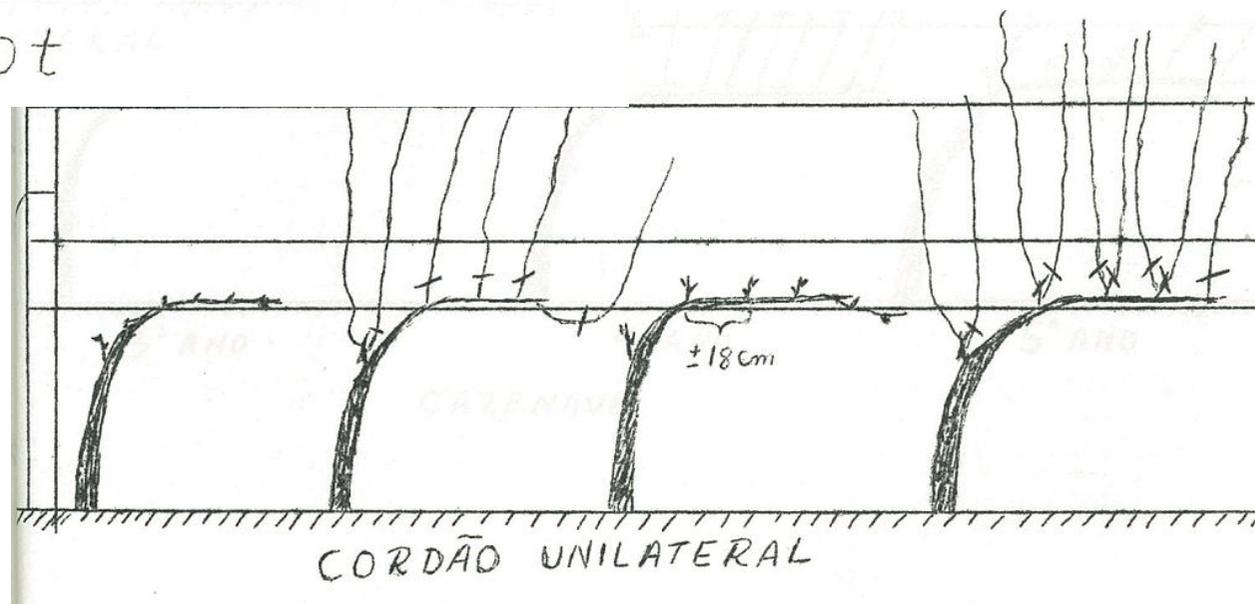
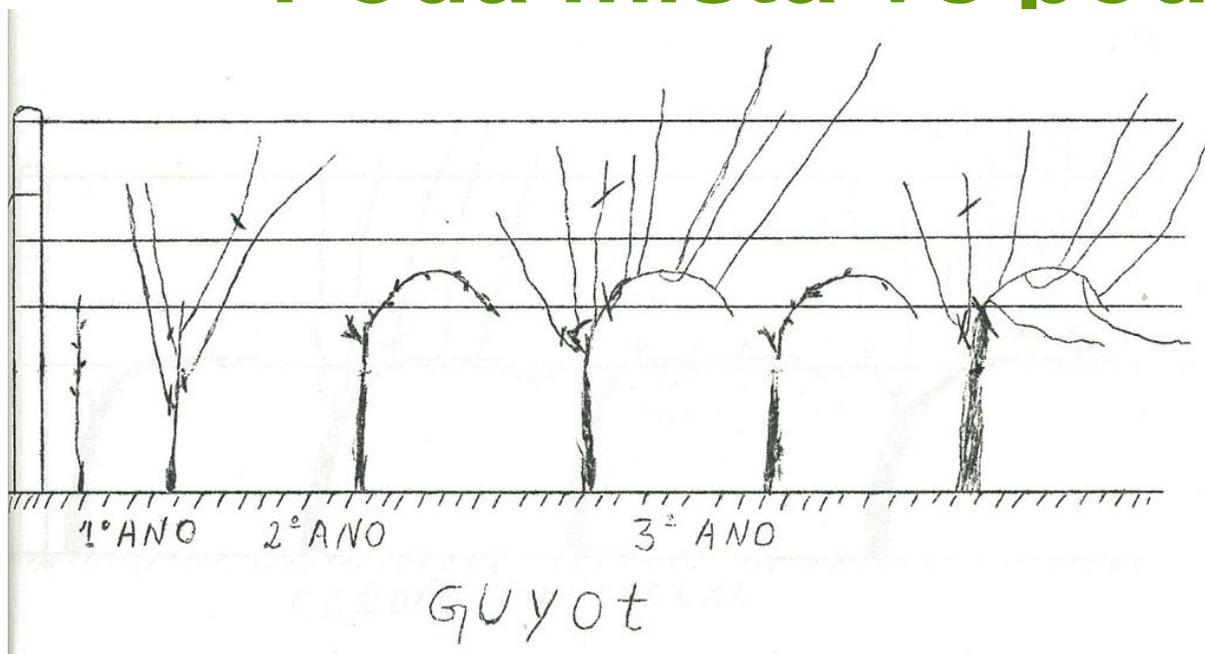
Feita durante os primeiros anos e destina-se a preparar a videira à forma cultural escolhida

Poda da videira

- Poda de frutificação
 - Na fase adulta, visa um equilíbrio entre a parte vegetativa e produtiva da videira
- Poda de rejuvenescimento
 - Em qualquer idade da vida da planta com o intuito de fornecer o equilíbrio perdido, quer pela idade, que por algum acidente, quer ainda por modificação do sistema de condução



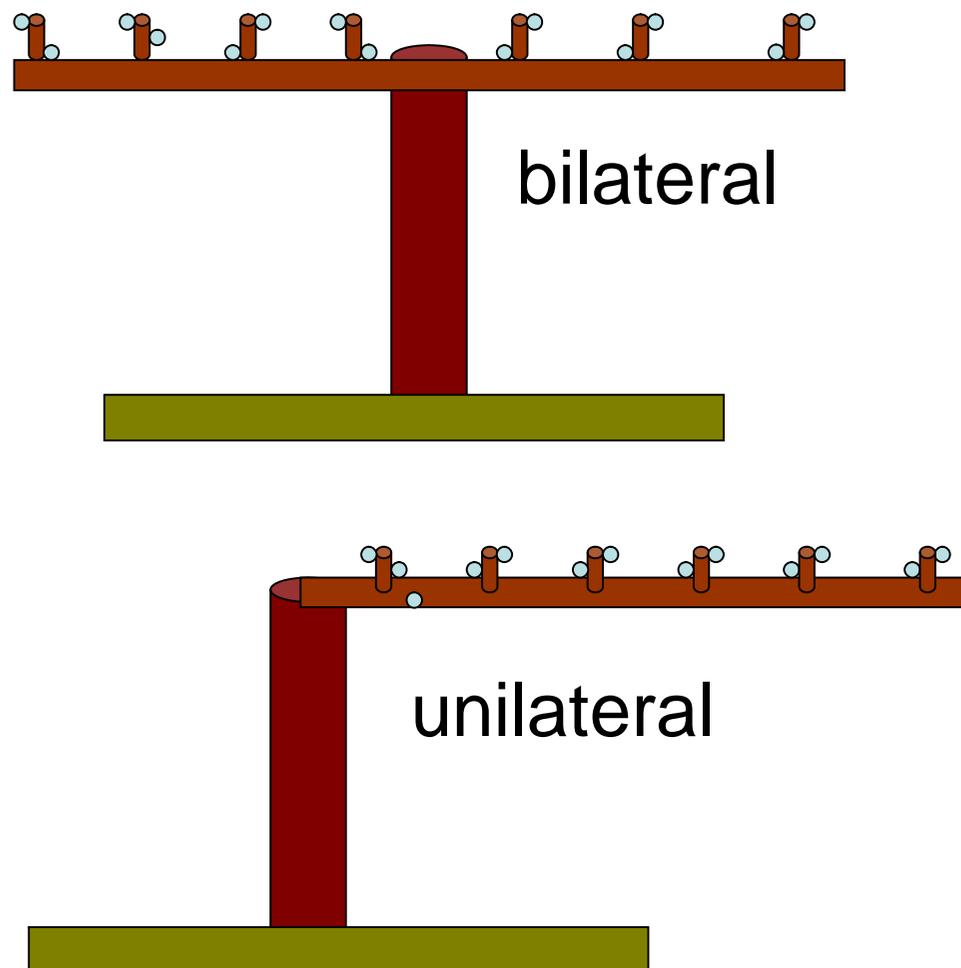
Poda mista vs poda curta



Silvestre, Manuel de Oliveira (1983)

“Noções de poda e empa de videiras” (ideias próprias e alheias)

- Poda curta

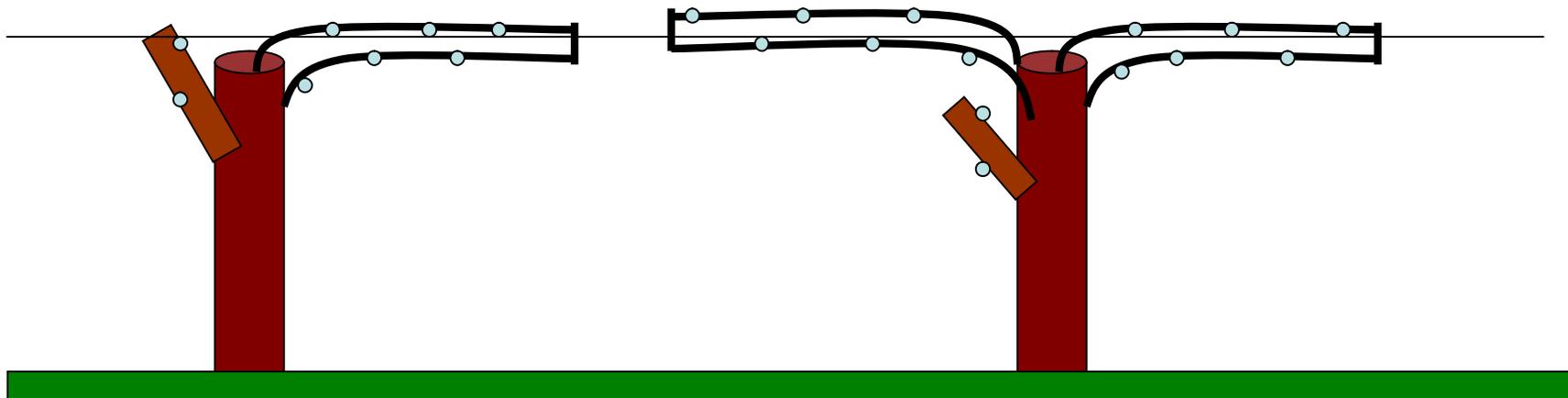


Talões como órgãos de frutificação

Poda Royat (Poda curta)

- **Seleção dos talões:** LANÇAMENTOS COM 1, 2 e/ou 3 OLHOS
 - Bem inseridos;
 - Quanto mais posicionados “abaixo” melhor;
 - 1º talão depois da curvatura do braço;
 - Espaçados cerca de 15 cm uns dos outros;
 - Os talões devem ter apenas 2 olhos;
 - Se tiver que deixar carga maior, são os talões situados mais perto do tronco que devem ter 3 olhos;
 - Último talão com 1 a 2 olhos no máximo;

- Poda mista
Guyot unilateral / bilateral



Talões como órgãos de espera e de frutificação

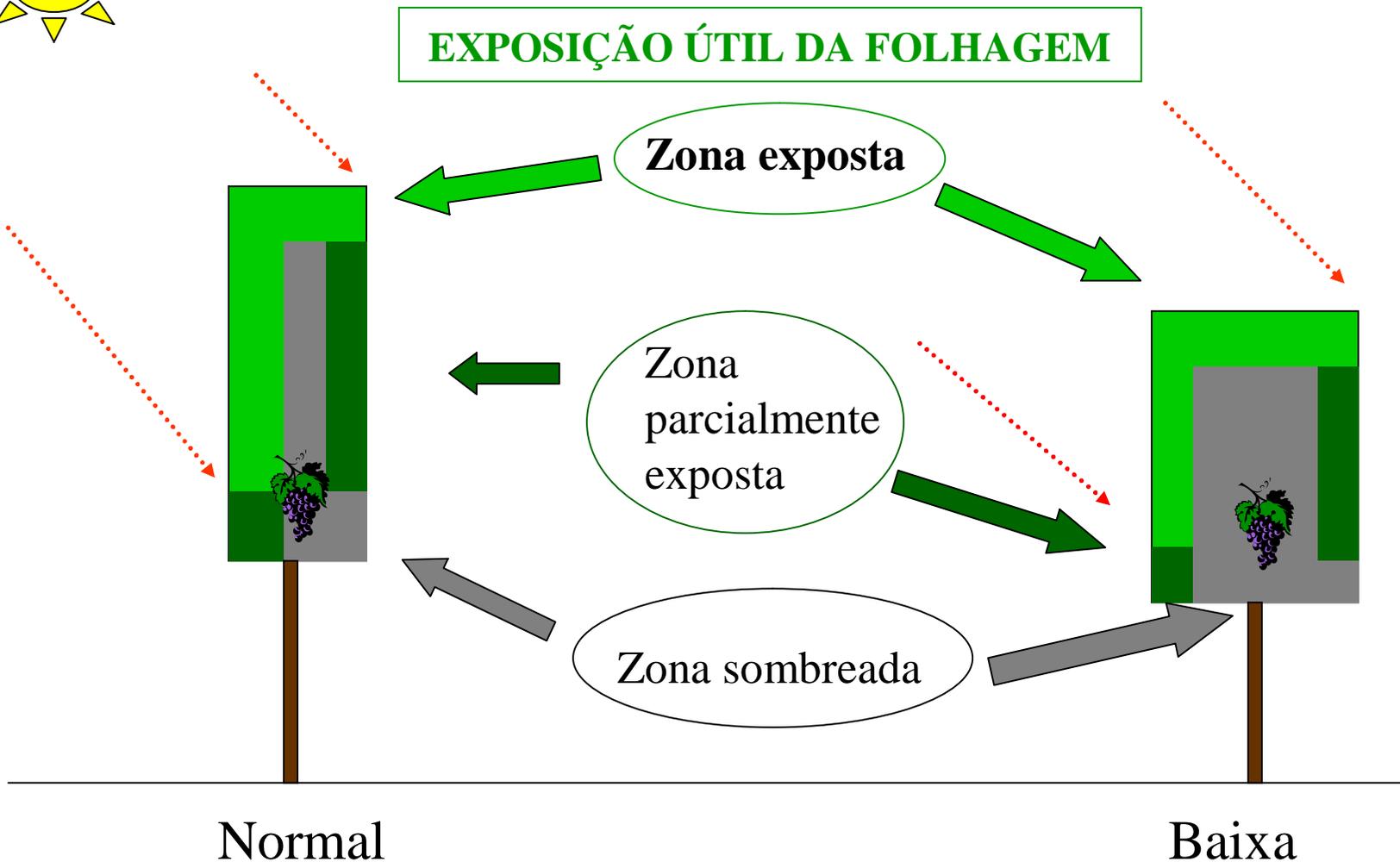
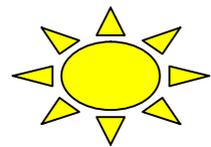
Poda Guyot (Poda mista)

- **Seleção da vara:** LANÇAMENTO COM 6 OU MAIS OLHOS
 - Bem inserida;
 - Quanto mais posicionadas “atrás” melhor;
 - Vigor médio;
 - Que “dê” para empar para o lado pretendido;
- **Seleção do talão:** LANÇAMENTO COM 1 OU 2 OLHOS
 - Bem inserido;
 - Que sirva para “atrasar” a poda;
 - Último olho do talão virado para o lado pretendido;

**Poda lenhosa e/ou empa mal feitas
e intervenções tardias na videira ...**



Compasso / Altura da sebe





e no futuro próximo...



Obrigado pela atenção...